

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 27/12 a 02/01/2026, houve precipitação na bacia do rio Jacuí. As Regiões Norte e Centro-Oeste permaneceram com ocorrência de pancadas de chuva nas bacias da região.

Na semana de 03/01 a 09/01/2026, deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Paranaíba, Tocantins, Xingu, Tapajós, Madeira e no trecho montante a UHE Três Marias na bacia do rio São Francisco.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 163,88/MWh para R\$ 119,10/MWh
- Sul: de R\$ 163,88/MWh para R\$ 119,10/MWh
- Nordeste: de R\$ 163,88/MWh para R\$ 119,10/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 289,25/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 29 e 30 de janeiro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Fevereiro de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

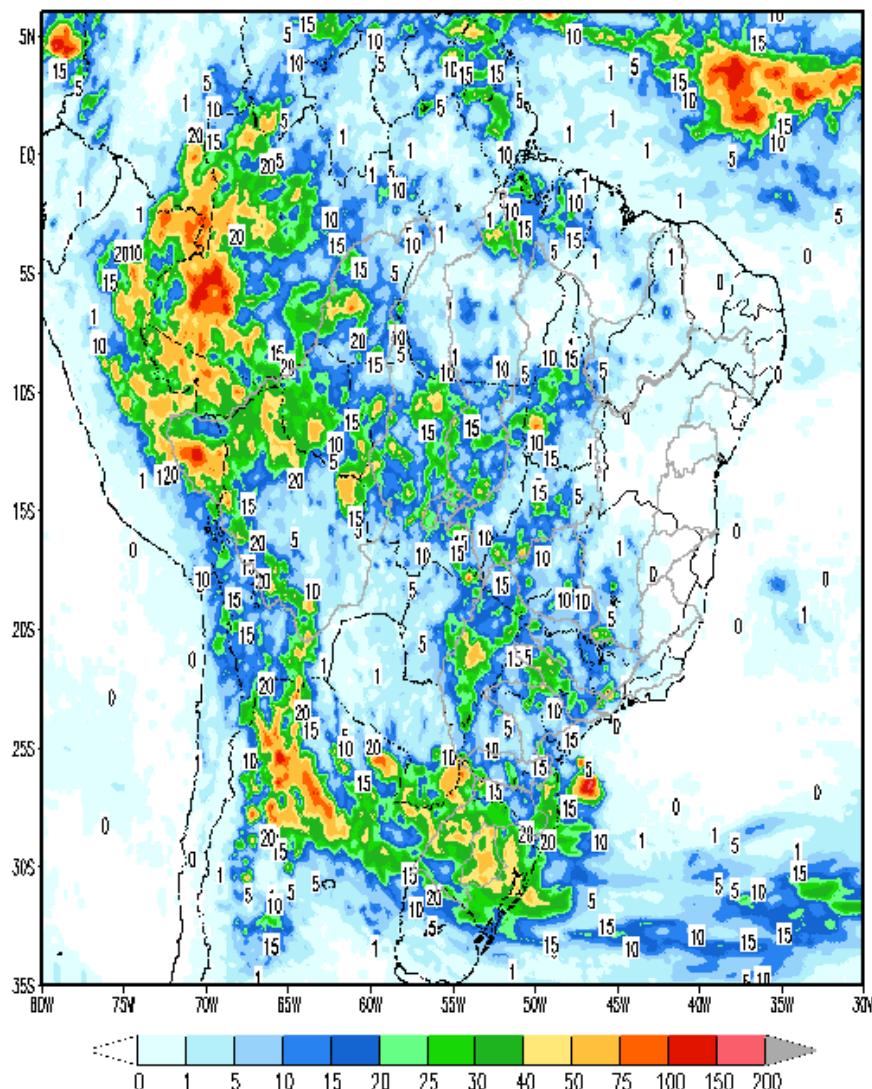
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A atuação de uma massa de ar quente e seca na Região Sudeste deixa a precipitação restrita aos extremos do país, nas Regiões Sul e Norte. Nas bacias hidrográficas da Região Sul, a atuação de áreas de instabilidade ocasionou precipitação nas localidades, com o maior total ocorrendo na bacia do rio Jacuí. As Regiões Norte e Centro-Oeste permaneceram com ocorrência de pancadas de chuva nas bacias da região (Figura 1).

Figura 1 – Precipitação observada (mm) no período de 27 a 29/12/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 27/Dec/2025 a 29/Dec/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 20/12/2025 a 26/12/2025 e os estimados para fechamento da semana de 27/12/2025 a 02/01/2026.

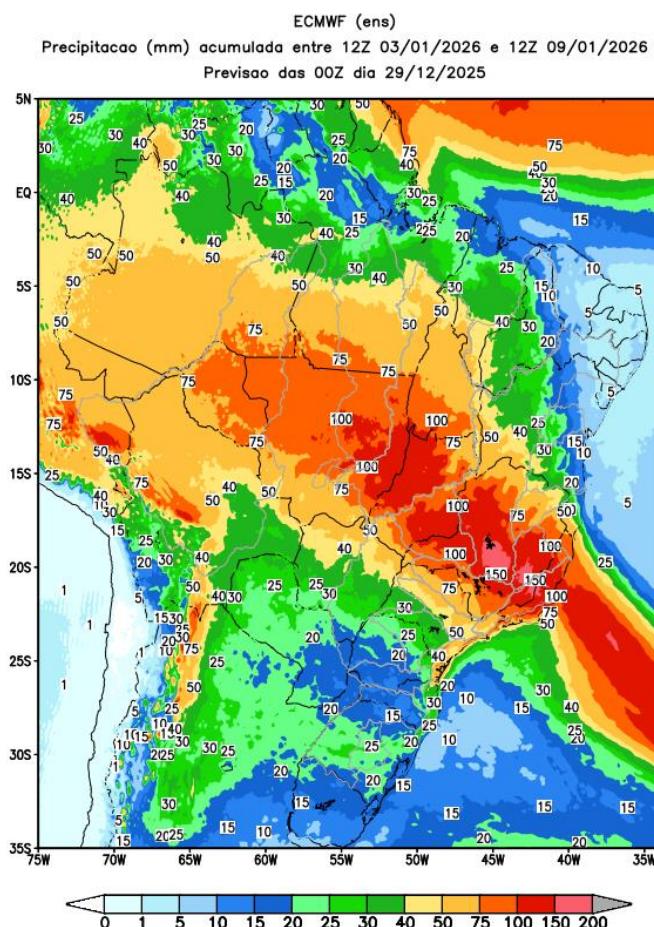
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 1 de Janeiro/2026

Revisão 1 do PMO de Janeiro/2026 - ENAs				
Subsistema	20/12 a 26/12/25		27/12/25 a 02/01/26	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	43.048	90	32.669	62
S	5.433	72	8.149	107
NE	4.912	51	5.771	54
N	6.633	80	8.823	84

3.1.2. Previsão para a próxima semana

No início da semana, a atuação de uma frente fria no litoral da Região Sudeste ocasiona nebulosidade e organiza um corredor de umidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste e sul da Bahia, favorecendo a precipitação nas bacias dessas localidades. Os maiores totais previstos são para as bacias dos rios Paranaíba, Tocantins, Xingu, Tapajós, Madeira e no trecho montante a UHE Três Marias na bacia do rio São Francisco (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 03 a 09/01/2026



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e recessão nas afluências do subsistema Sul. A previsão mensal para janeiro indica a ocorrência de afluências abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o subsistema Sul.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 1 de Janeiro/2026

Subsistema	Revisão 1 do PMO de Janeiro/2026 - ENAs previstas			
	03/01 a 09/01/2026	Mês de janeiro		
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	50.443	77	54.272	82
S	7.218	95	7.844	104
NE	6.088	45	6.456	48
N	12.150	77	14.185	90

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a Revisão 1 do PMO de Janeiro/2026.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Janeiro/2026

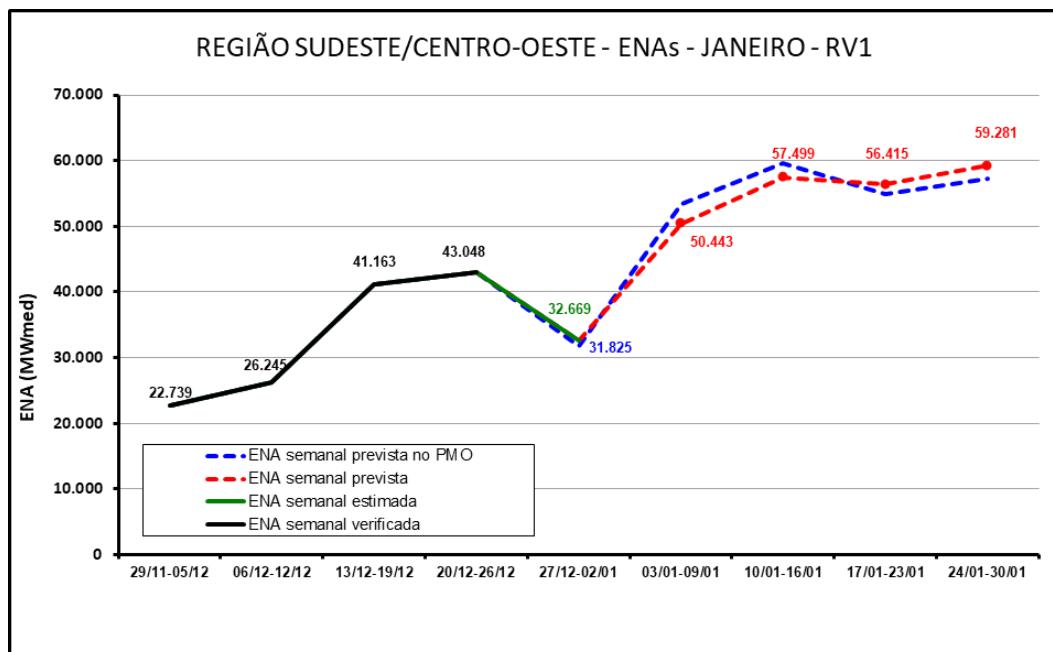


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da Revisão 1 do PMO de Janeiro/2026

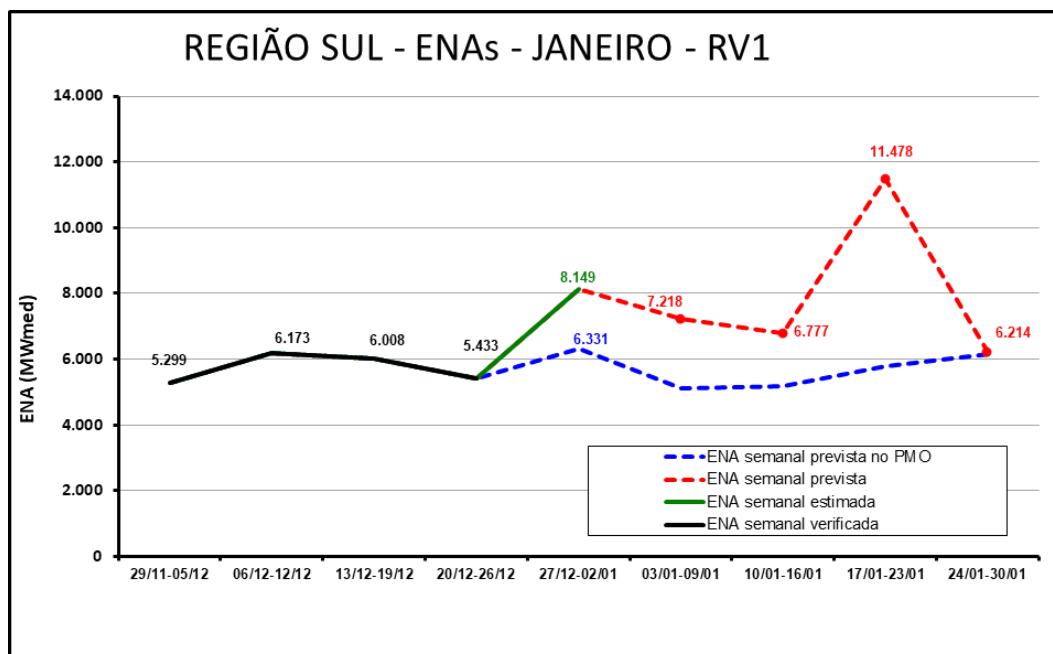


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Janeiro/2026

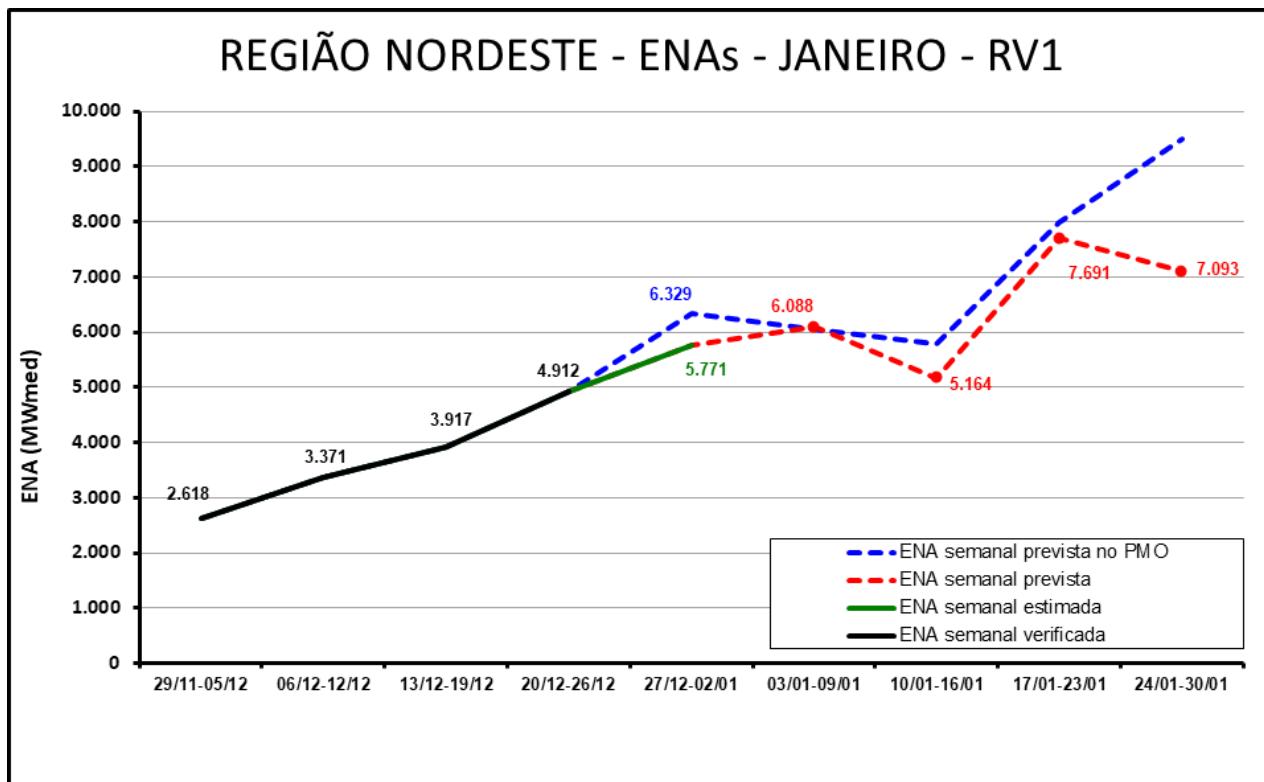
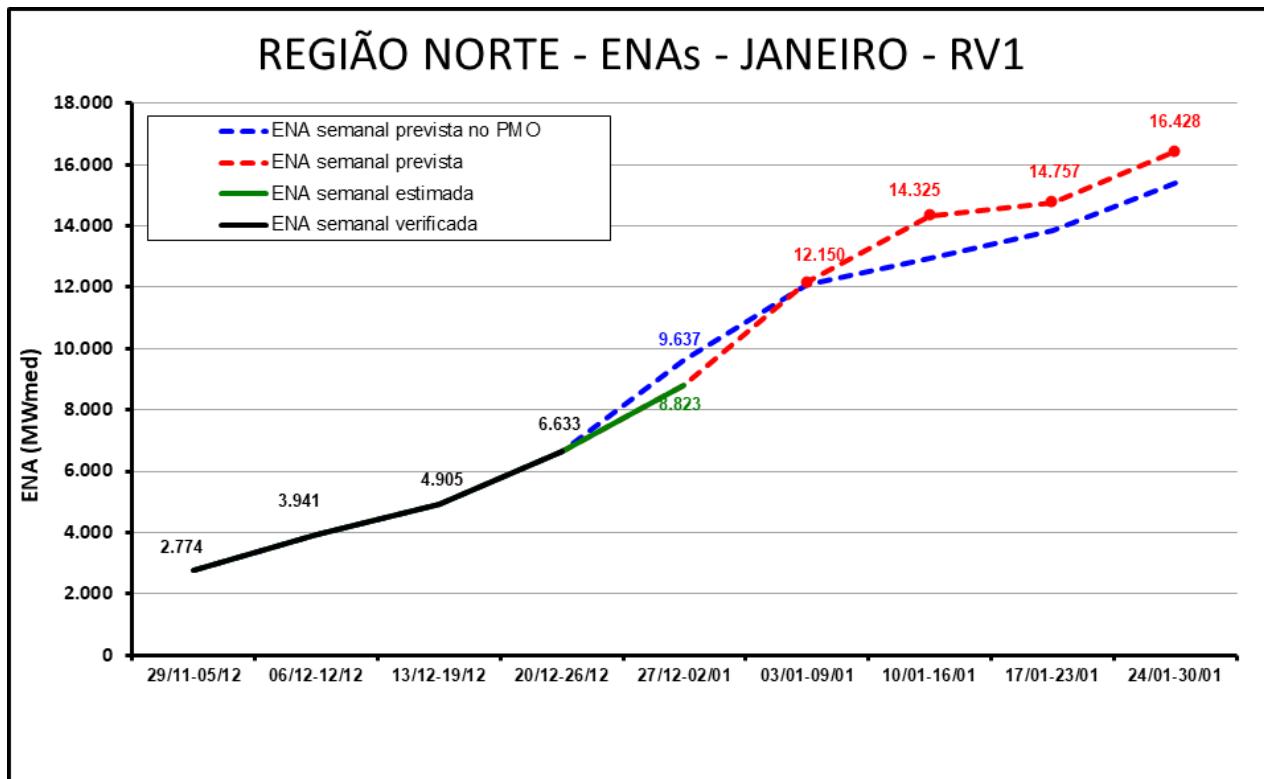


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da Revisão 1 do PMO de Janeiro/2026



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 1 de Janeiro/2026

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 1 de Janeiro/2026, para acoplamento com a FCF do mês de fevereiro/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de Janeiro/2026.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 1 de Janeiro/2026

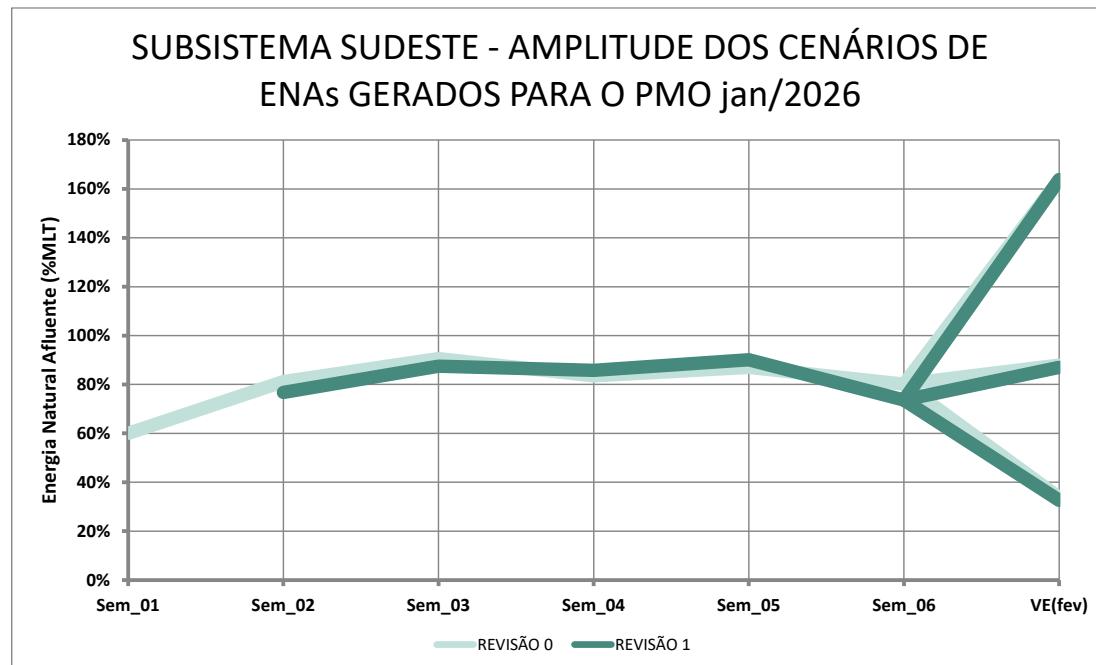


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 1 de Janeiro/2026

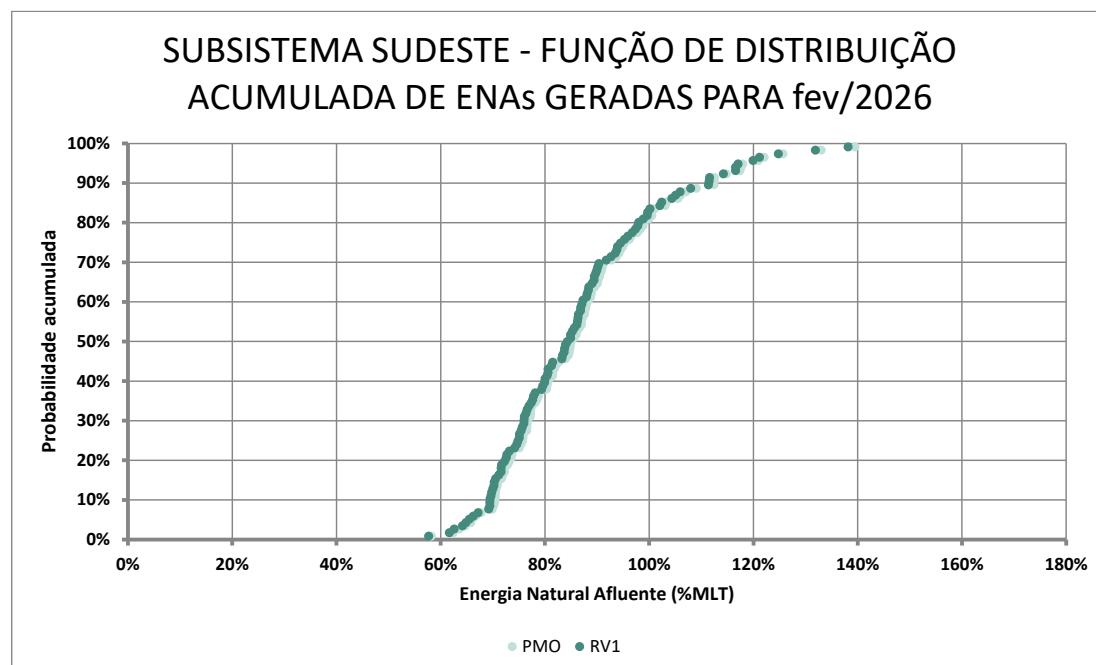


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 1 de Janeiro/2026

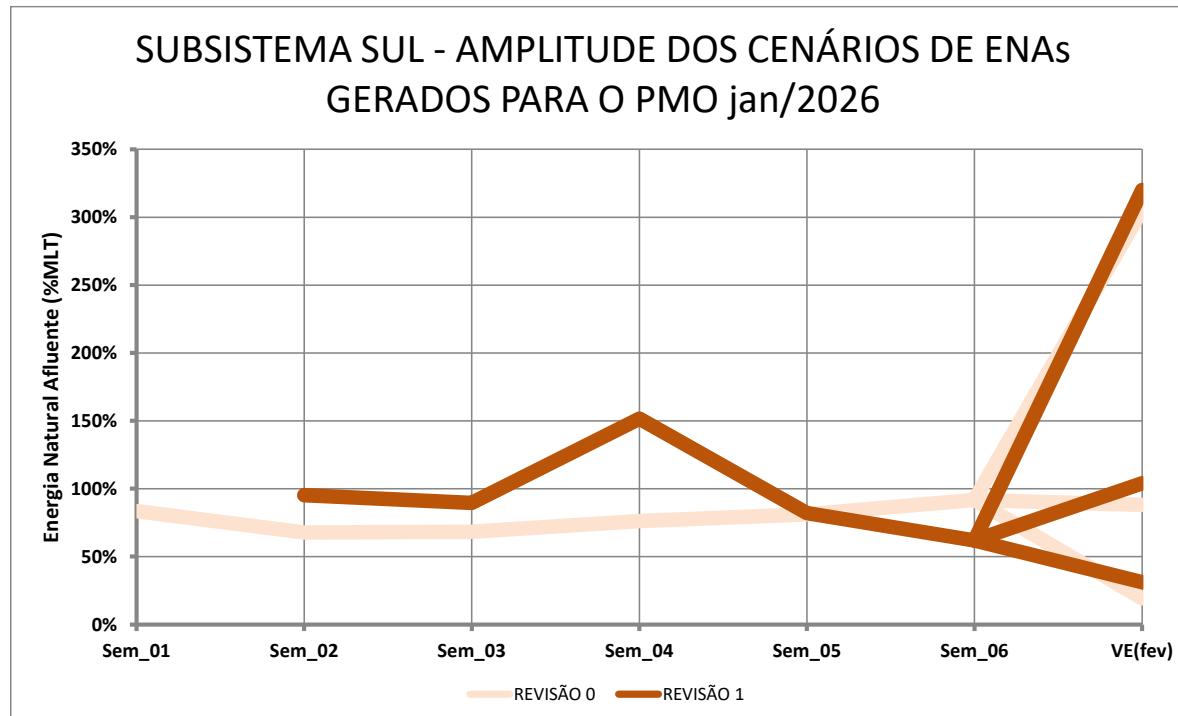


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 1 de Janeiro/2026

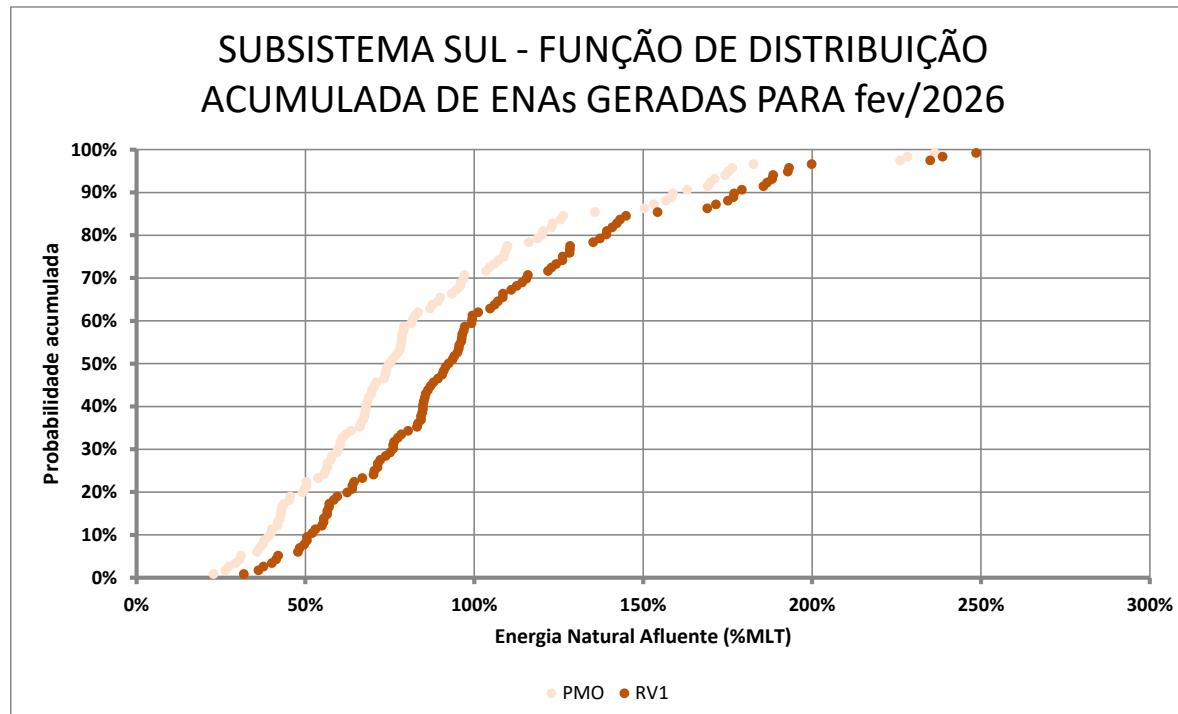


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 1 de Janeiro/2026

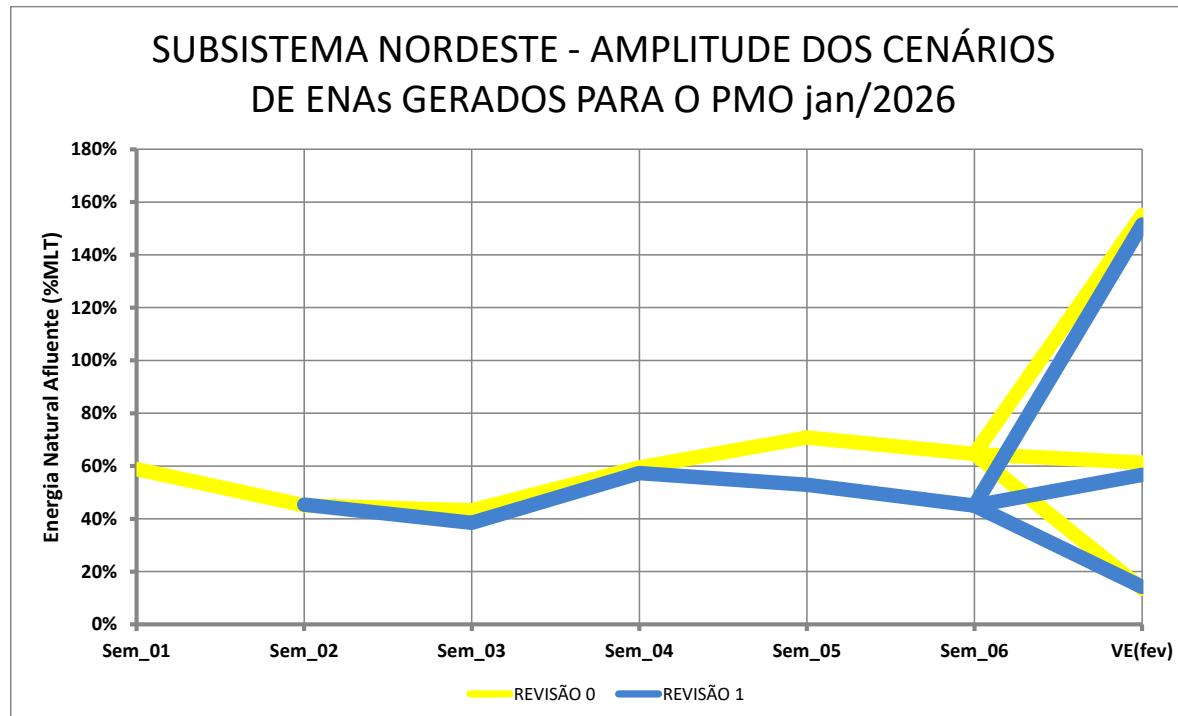


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 1 de Janeiro/2026

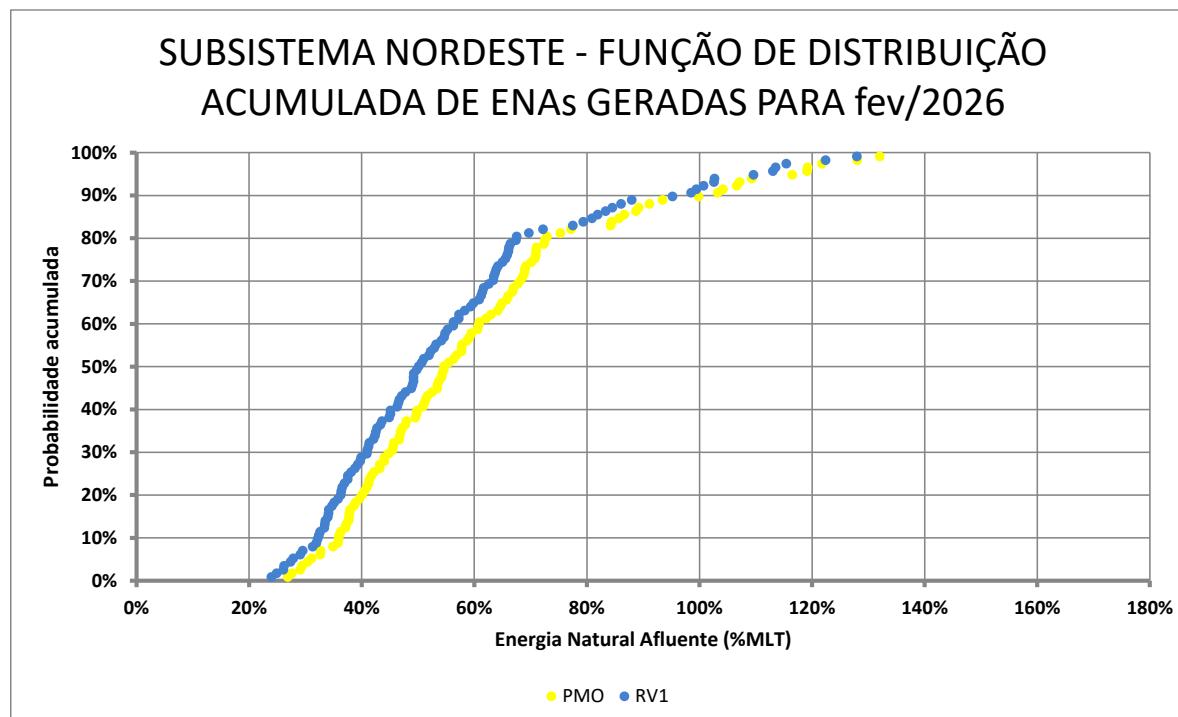


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 1 de Janeiro/2026

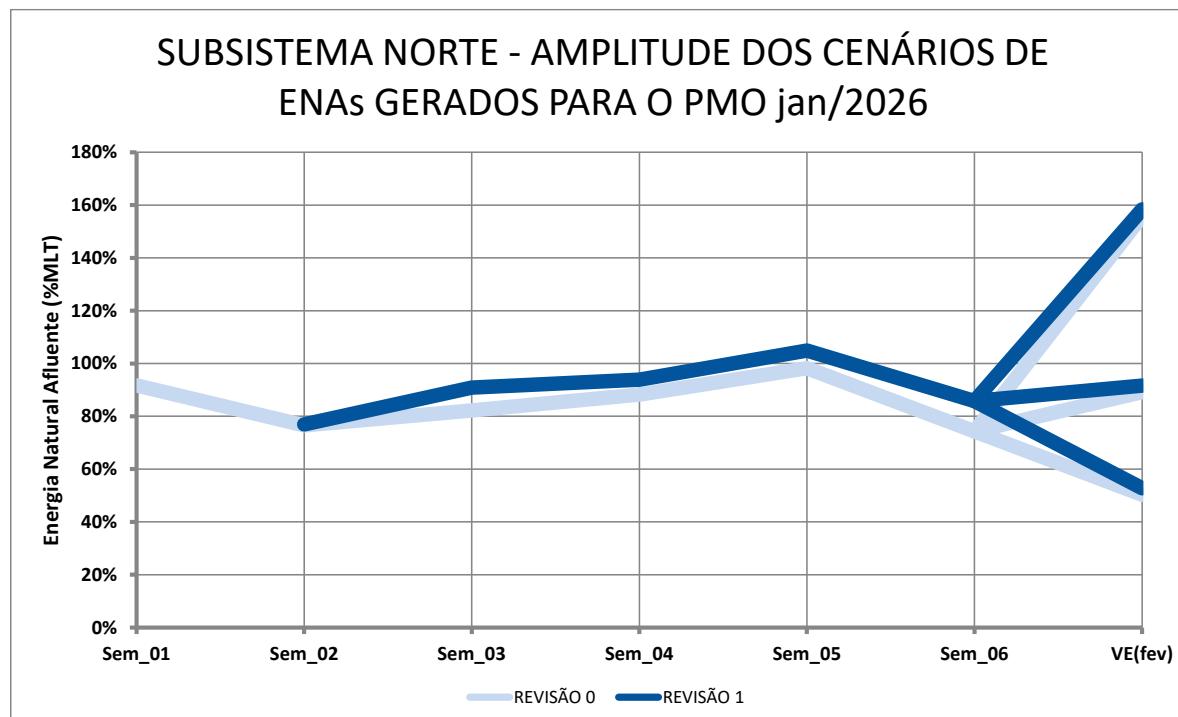
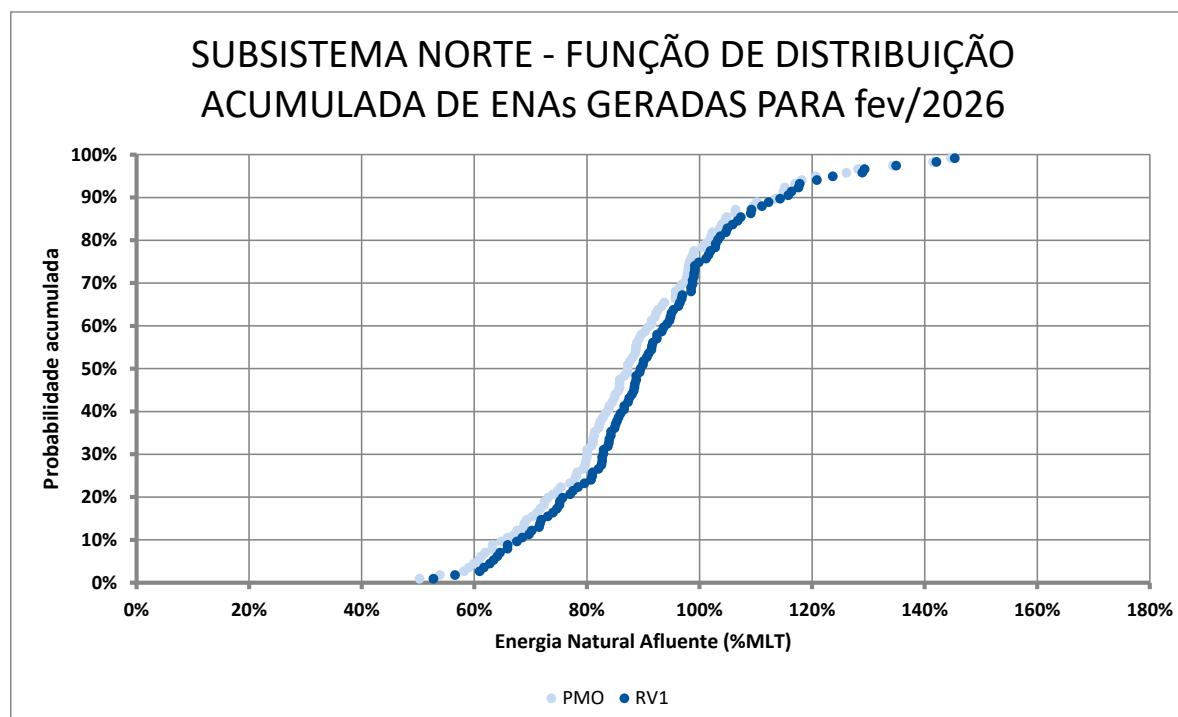


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 1 de Janeiro/2026



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de janeiro/2026 e fevereiro/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de janeiro/2026 e fevereiro/2026

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	janeiro	fevereiro
SE/CO	65.813	70.844
S	7.573	8.249
NE	13.415	14.185
N	15.785	22.743

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

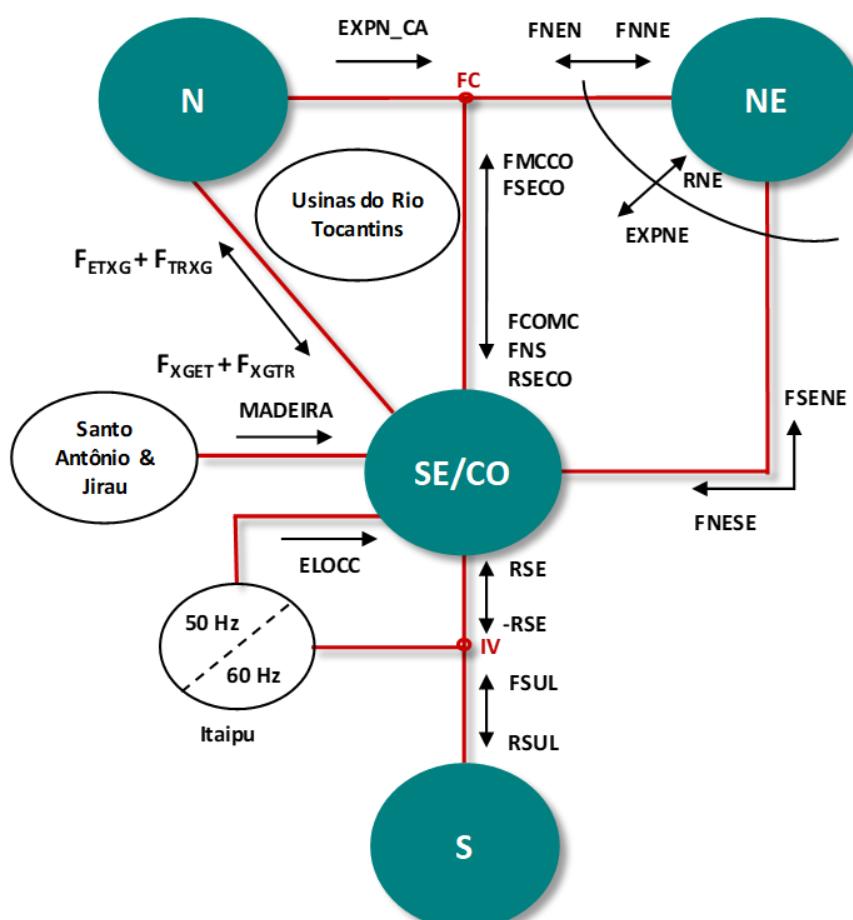


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	03/01 a 09/01/2026	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	03/01 a 09/01/2026	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	12.000	12.000
	Média	11.000	11.000		Média	7.439	(B)
	Leve	11.000	11.000		Leve	10.863	11.000
FNS	Pesada	3.193	3.200	ELO CC 50 Hz	Pesada	3.132	3.132
	Média	3.178	(A)		Média	3.132	3.132
	Leve	2.997	3.000		Leve	3.132	3.132
FNNE	Pesada	7.800	7.800	ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.200	7.200
	Média	7.800	7.800		Média	7.200	7.200
	Leve	7.800	7.800		Leve	7.200	7.200
EXPORT. NE	Pesada	14.700	14.700	EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	14.700	14.700		Média	8.000	8.000
	Leve	14.700	14.700		Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	5.000	5.000	FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	5.000	5.000		Média	4.200	4.200
	Leve	5.000	5.000		Leve	4.200	4.200
FSENE	Pesada	6.000	6.000	FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	6.000	6.000		Média	8.000	8.000
	Leve	6.000	6.000		Leve	8.000	8.000
FNS + FNESE	Pesada	7.693	7.700	FNESE	Pesada	5.300	5.450
	Média	6.163	(A)		Média	4.296	(C)
	Leve	7.297	7.300		Leve	5.300	5.450
RSE	Pesada	6.495	6.495	FNEN	Pesada	6.800	6.800
	Média	8.781	(B)		Média	6.800	6.800
	Leve	9.258	9.430		Leve	6.800	6.800
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000	Ger_MADEIRA	Pesada	7.334	7.334
	Média	7.000	7.000		Média	7.324	7.324
	Leve	8.600	8.600		Leve	7.304	7.304

(A) SGI 76.778-25

(B) SGI 78.338-25

(C) SGI 67.632-25

3.3. Previsão de carga

A partir do fechamento da 1ª Revisão Semanal do PMO de janeiro, as projeções de carga indicam variações de -0,9% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, -0,1% no Sul, 6,2% no Nordeste e 10,0% no Norte, em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

A estimativa de fechamento da carga global na semana operativa atual (27/12 a 02/01) aponta, no Sistema Interligado Nacional (SIN), resultado 3,9% superior ao da semana anterior (20/12 a 26/12). Esse aumento reflete valores mais elevados no Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte, que apresentaram elevação de 5,5%, 5,1% e 4,3%, respectivamente.

No Sudeste/Centro-Oeste, a elevação da carga está associada às temperaturas elevadas em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Na capital paulista, a ocorrência de três dias consecutivos com temperaturas máximas médias superiores a 37,2°C contribuiu para o aumento da carga na semana. Já no Rio de Janeiro, observou-se elevação da carga em grande parte dos dias, na comparação com a semana anterior.

No Sul, a carga apresentou redução em todas as áreas em relação à semana anterior, com variação de -2,6%. Esse comportamento está relacionado ao patamar mais elevado observado na semana anterior, associado às temperaturas mais altas, mantendo um diferencial relevante no comparativo intersemanal. Nos subsistemas Norte e Nordeste, observou-se dinâmica semelhante: na semana do dia 20, as cargas ficaram em 7.770 e 13.285 MW médios, respectivamente, e a semana vigente indica recuperação parcial desses níveis, ainda abaixo do patamar observado em semanas anteriores.

Para a próxima semana operativa (03/01 a 09/01), projeta-se elevação de 1,0% na carga do SIN em relação à semana atual, totalizando 83.100 MW médios. Esse aumento está associado à retomada gradual da atividade, em conjunto com um cenário de temperaturas mais amenas nas capitais. Do ponto de vista meteorológico, projeta-se redução das temperaturas máximas em São Paulo (de 33 °C para 27 °C), Rio de Janeiro (de 36 °C para 30 °C) e Belo Horizonte (de 33 °C para 25 °C), além de variações em Florianópolis (de 30 °C para 28 °C), Curitiba (de 31 °C para 27 °C) e Porto Alegre (de 32 °C para 30 °C). Nas regiões Norte e Nordeste, as temperaturas devem permanecer próximas às da semana atual, como em Salvador e Recife (de 31 °C para 30 °C), Manaus (de 33 °C para 32 °C) e Belém (manutenção em 32 °C), comportamento típico para esta época do ano.

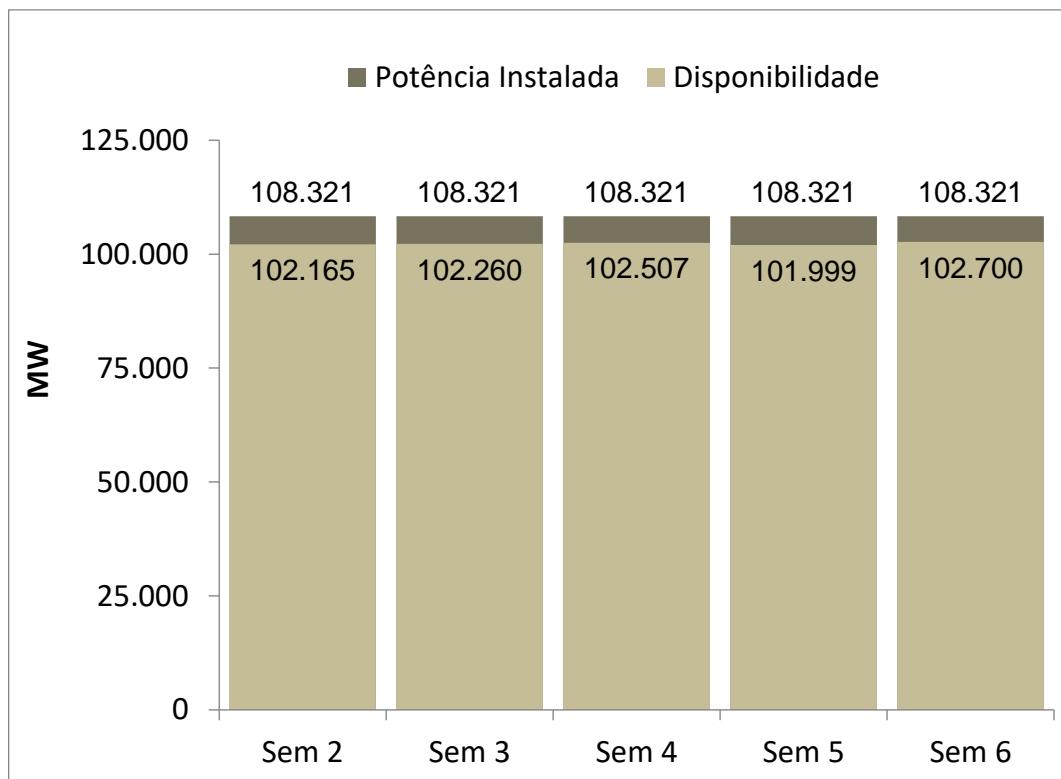
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Janeiro de 2026

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	jan/26	Var. (%) jan/26 -> jan/25
SE/CO	46.640	46.007	46.746	47.003	47.029	47.202	46.709	-0,9%
Sul	13.706	14.967	15.180	15.257	15.354	15.431	15.102	-0,1%
Nordeste	13.851	13.940	14.357	14.326	14.380	14.421	14.230	6,2%
Norte	8.093	8.187	8.491	8.541	8.545	8.543	8.422	10,0%
SIN	82.290	83.100	84.774	85.126	85.308	85.596	84.462	1,4%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EARmáx) - 0:00 h do dia 03/01/2026		
Subsistema	Nível previsto no PMO Jan/2026	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Jan/2026
SE/CO	43,8	42,0
S	74,0	72,1
NE	46,7	45,8
N	57,5	55,4

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto no PMO de Janeiro de 2026, para a 0:00 h do dia 03/01/2026. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Manutenção da utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação para o atendimento à ponta de carga e controle de nível dos reservatórios;
- Minimização das defluências das UHEs Jupiá e Porto Primavera para redução de inflexibilidade hidráulica para o final do ano e redução do deplecionamento dos reservatórios do Grande e Paranaíba.

Região Sul:

- Geração dimensionada para controle do nível dos reservatórios, especialmente na bacia do Uruguai, e conforme necessidade de atendimento à carga.

Região NE:

- Operação hidráulica minimizada para atendimento à máxima média mensal estabelecida pela ANA para operação na faixa de atenção do reservatório de Sobradinho.

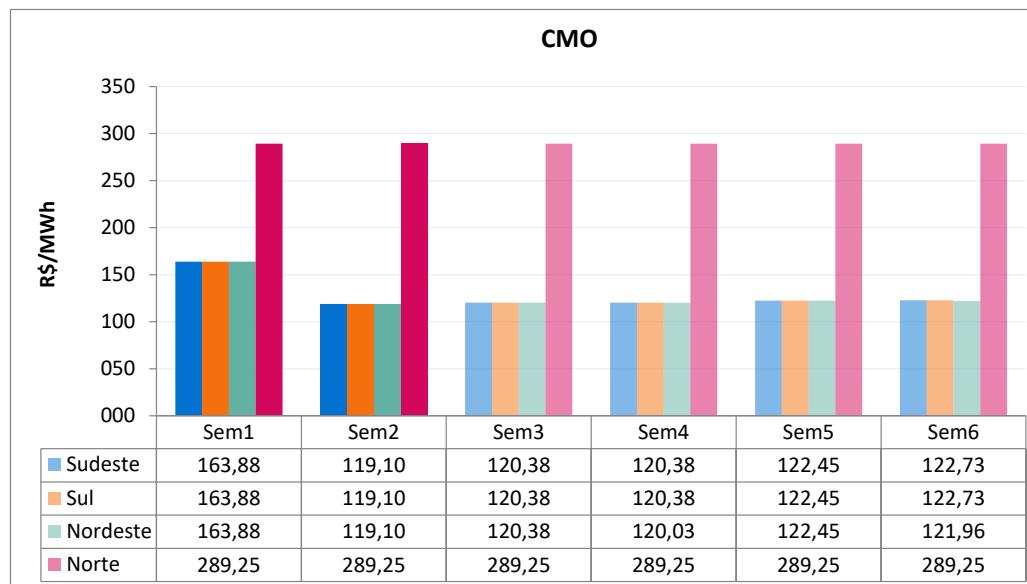
Região Norte:

- Perfil exportador em todos os patamares, com destaque para a elevação de geração hidráulica na ponta de carga;
- Geração dimensionada para atendimento à ponta de carga.
- Desligamento parcial da CF2 de Tucuruí e deplecionamento do reservatório de Pimental para redução de disponibilidade de geração de Belo Monte durante as festividades de ano novo.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

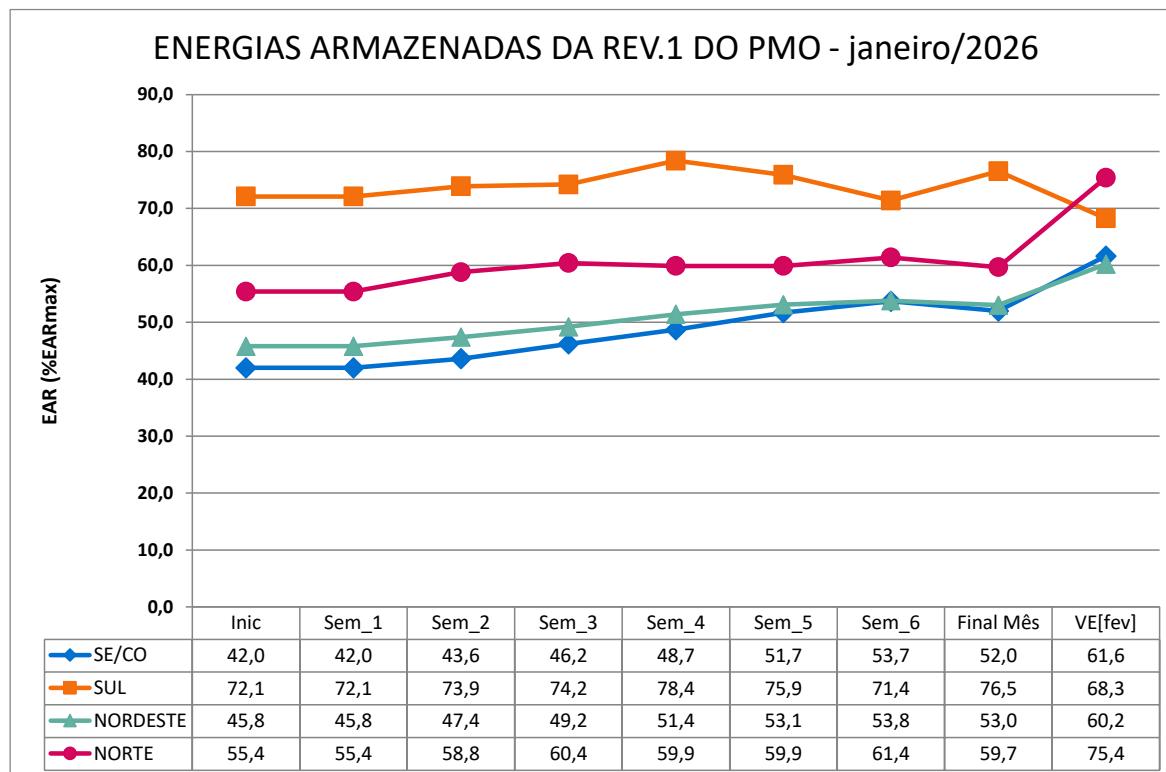
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	120,16	120,16	120,16	289,25
Média	119,65	119,65	119,65	289,25
Leve	117,98	117,98	117,98	289,25
Média Semanal	119,10	119,10	119,10	289,25

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de janeiro/2026.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de janeiro/2026



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

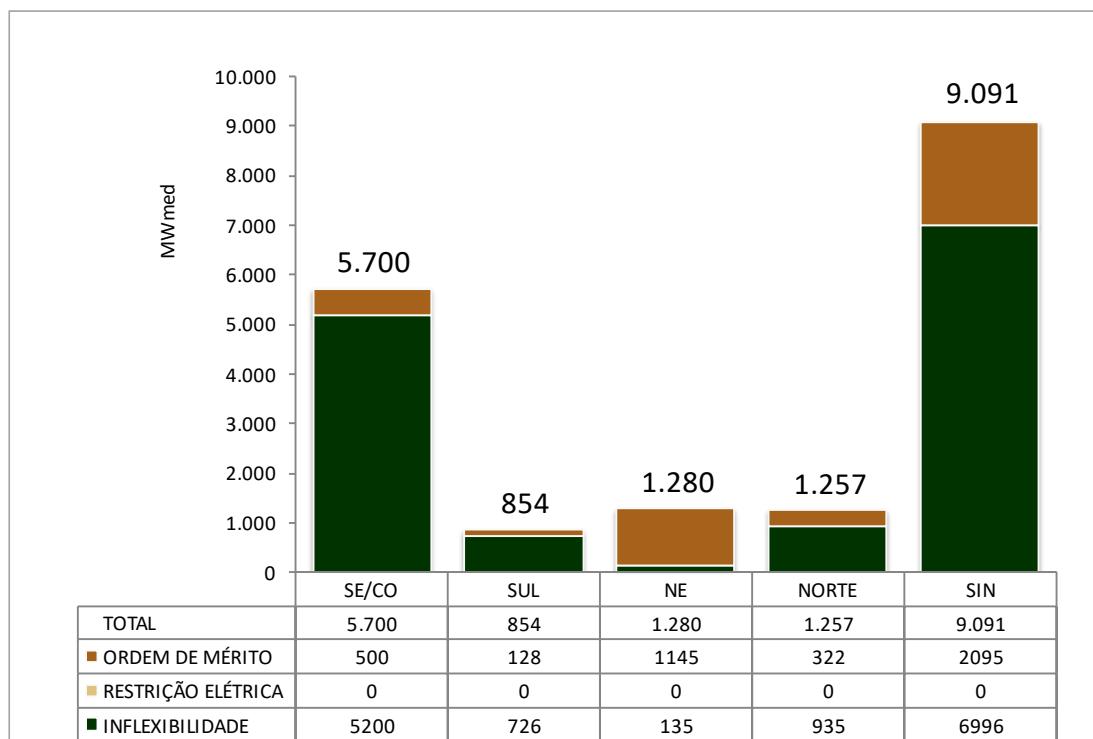
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de janeiro/2026

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	janeiro	fevereiro
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.329	14.727

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 07/03/2026 a 13/03/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	296,52	122,97	119,78	117,89	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	299,00	122,72	119,50	117,68	Não	Não	Não

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz e Porto Sergipe I, para a semana de 07/03/2026 a 13/03/2026.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 1 de Janeiro/2026, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de fevereiro/2026.

Figura 20 – Resumo de janeiro/2026 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

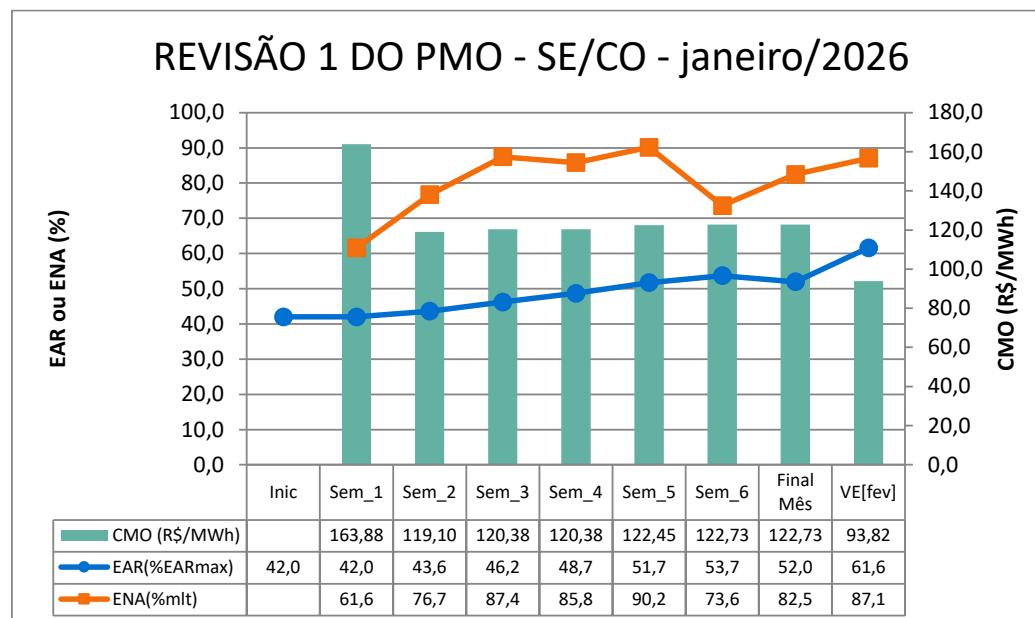


Figura 21 – Resumo de janeiro/2026 para o Subsistema Sul

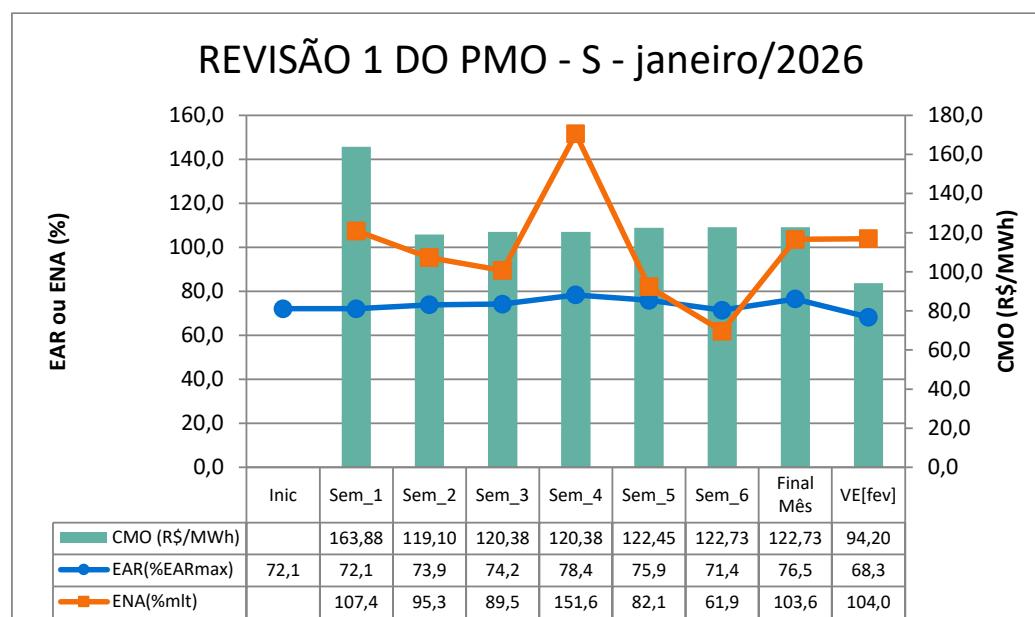


Figura 22 – Resumo de janeiro/2026 para o Subsistema Nordeste

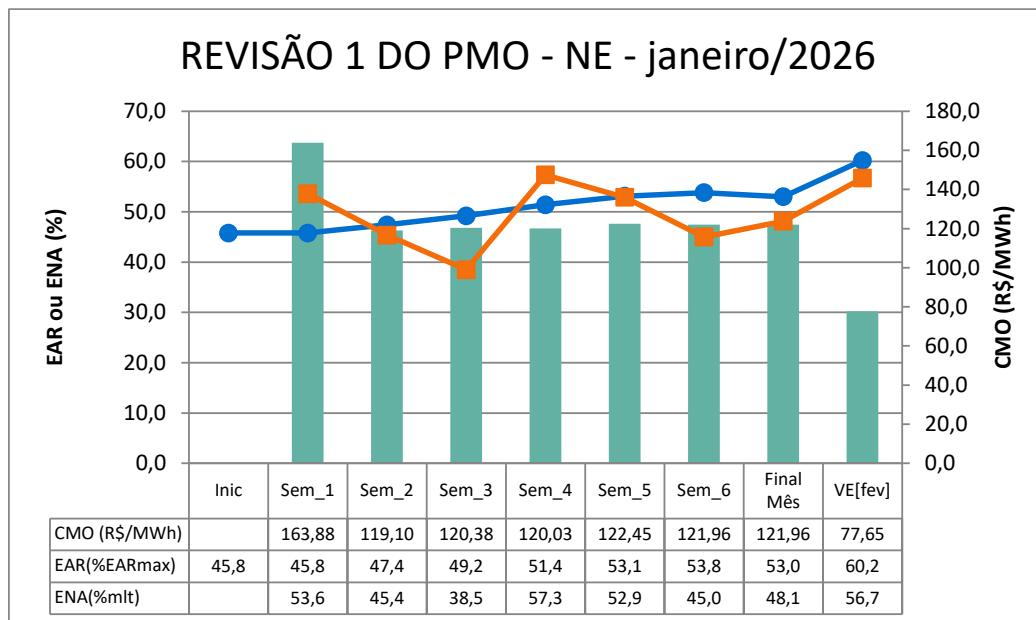
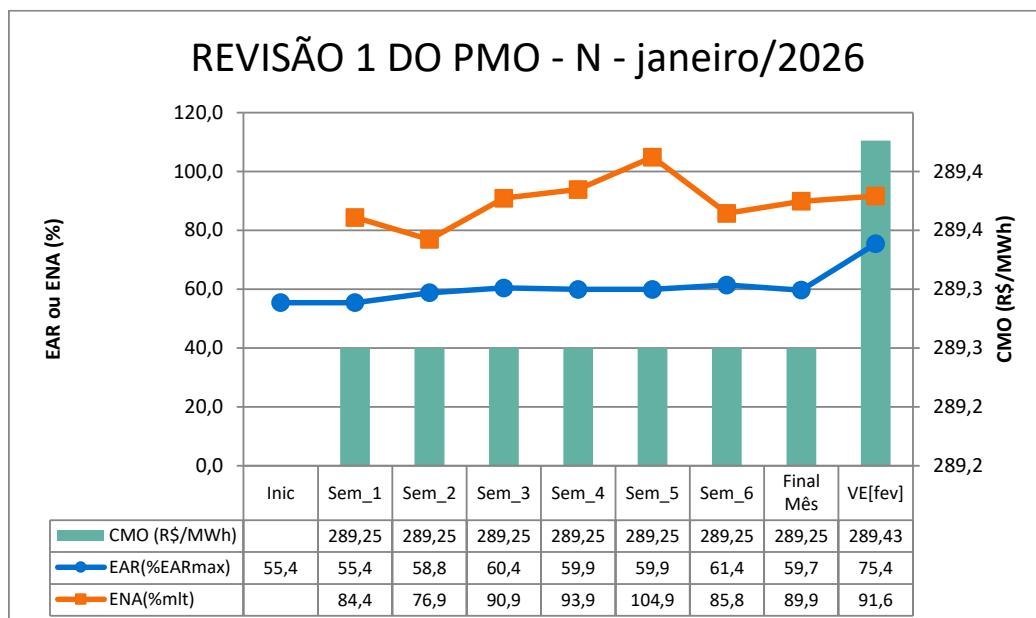


Figura 23 – Resumo de janeiro/2026 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	50.443	77	54.272	82
Sul	7.218	95	7.844	104
Nordeste	6.088	45	6.456	48
Norte	12.150	77	14.185	90

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 02/01	% EARmáx - 31/01
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	42,0	52,0
Sul	72,1	75,3
Nordeste	45,8	53,2
Norte	55,4	60,1

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluente para a próxima semana operativa e para o mês de janeiro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Janeiro de 2026.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

REE	Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
	Previsão Semanal		Previsão Mensal		
	03/01/2026 a 09/01/2026	(MWmed)	%MLT	jan-25	(MWmed)
Sudeste	8.051	77		6.199	59
Madeira	8.813	109		9.099	112
Teles Pires	2.781	81		3.701	107
Itaipu	4.776	142		5.483	163
Paraná	23.651	64		26.380	72
Paranapanema	2.421	67		3.457	95
Sul	4.648	134		4.102	118
Iguaçu	2.570	63		3.742	91
Nordeste	6.088	45		6.456	48
Norte	6.504	68		6.571	69
Belo Monte	5.023	87		6.982	121
Manaus	612	121		679	134

Tabela 13 – Previsão de %EARmáx por REE

REE	% Energia Armazenável Máxima			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	09-jan	(%EARmáx)	31-jan	(%EARmáx)
Sudeste	53,0		56,4	
Madeira	30,0		44,8	
Teles Pires	0,8		69,9	
Itaipu	1,2		100,0	
Paraná	38,8		48,7	
Paranapanema	65,8		68,6	
Sul	78,7		85,9	
Iguaçu	69,1		64,8	
Nordeste	47,4		53,2	
Norte	59,4		60,4	
Belo Monte	25,9		25,7	
Manaus	49,7		55,6	

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE												Total UTE		
			Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica					
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	161,4	161,4	161,4				161,4	161,4	161,4				161,4	161,4	161,4
ATLANTICO (235)	Resíduos	0,00	172,6	172,6	172,6				172,6	172,6	172,6				172,6	172,6	172,6
DAIA (44)	Diesel	0,00															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	0,00															
PAULINIA (16)	Gás	0,00															
TNORTE 2 (349)	Óleo	0,00															
W.ARIONA O (177)	Diesel	0,00															
XAVANTES (54)	Diesel	0,00															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
M.AZUL (566)	Gás	127,48	495,0	495,0	495,0				495,0	495,0	495,0				495,0	495,0	495,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33															
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56															
BAIXADA FL (530)	Gás	292,15	520,0	520,0	520,0				520,0	520,0	520,0				520,0	520,0	520,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	296,52				500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0				500,0	500,0	500,0
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
CUBATAO (216)	Gás	377,51	200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0
UTE GNA II (1673)	Gás	491,48															
UTE GNA I (1338)	Gás	571,10															
KARKEY 013 (259)	Gás	772,68	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	772,68															
T.LAGOAS (350)	Gás	823,09	270,0	270,0	270,0				270,0	270,0	270,0				270,0	270,0	270,0
PORSUD I (116)	Gás	908,94															
PORSUD II (78)	Gás	909,84															
CUIABA CC (529)	Gás	912,83															
W.ARIONA (177)	Gás	925,25															
IBIRITE (235)	Gás	925,55															
TERMORIO (989)	Gás	927,47	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
NORTEFLU (826)	Gás	969,93															
VIANA (175)	Óleo	1027,58															
T.MACAE (922)	Gás	1079,76	900,0	413,5	576,6				900,0	413,5	576,6				900,0	413,5	576,6
VIANAI I (37)	Gás	1093,02															
LORM_PCS (36)	Gás	1111,34															
POVOACAO I (75)	Gás	1111,34															
SEROPEDICA (360)	Gás	1134,40	333,0	165,4	230,6				333,0	165,4	230,6				333,0	165,4	230,6
J.FORA (87)	Gás	1144,32	84,0	38,6	53,8				84,0	38,6	53,8				84,0	38,6	53,8
NPIRATINGA (572)	Gás	1376,12	308,8	174,6	243,4				308,8	174,6	243,4				308,8	174,6	243,4
TOTAL SE/CO (14585)		5765,8	4932,1	5244,4	500,0	500,0	500,0		6265,8	5432,1	5744,4	0,0	0,0	0,0	6265,8	5432,1	5744,4
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
B.BONITA I (10)	Gás	0,00															
URUGUAIANA (640)	Gás	0,00															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94	221,7	221,7	221,7	123,3	123,3	123,3	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0		8,0	8,0					8,0	8,0	0,0
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	240,0	183,0	122,0				240,0	183,0	122,0				240,0	183,0	122,0
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24															
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13															
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	520,20	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
ARAUCARIA (484)	Gás	1033,46															
CANOAS (249)	Gás	1370,45															
TOTAL SUL (2826)		801,7	739,7	673,7	131,3	131,3	123,3		933,0	871,0	797,0	0,0	0,0	0,0	933,0	871,0	797,0

REGIÃO NORDESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
MARACANAU (168)	Óleo	0,00																
PETROLINA (136)	Óleo	0,00																
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93				12,0	12,0		12,0	12,0					12,0	12,0	0,0	
PROSP_I (28)	Gás	224,31																
PROSP_III (56)	Gás	228,55																
PROSP_II (37)	Gás	294,61																
PSERGIPE_I (1593)	GNL	299,00				1593,0	1291,6	746,7	1593,0	1291,6	746,7				1593,0	1291,6	746,7	
P.PECEM1 (720)	Carvão	300,32																
P.PECEM2 (365)	Carvão	311,48																
VALE ACU (110)	Gás	450,86	110,0	34,2	6,9				110,0	34,2	6,9				110,0	34,2	6,9	
PERNAMBUL_3 (201)	Óleo	782,04																
TERMOPE (550)	Gás	858,59																
SUAPE II (381)	Óleo	924,69																
T.BAHIA (186)	Gás	1023,00	95,0	95,0	95,0				95,0	95,0	95,0				95,0	95,0	95,0	
GLOBAL_I (136)	Óleo	1159,43																
GLOBAL_II (136)	Óleo	1159,43																
TERMOCABO (50)	Óleo	1588,53																
TERMONE (171)	Óleo	1934,86																
TERMOPB (171)	Óleo	1934,86																
POTIGUAR (53)	Diesel	2038,91																
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	2038,91																
CAMPINA_GR (169)	Óleo	2175,93																
TERMOCEARA (223)	Óleo	2208,22	6,7	2,7					6,7	2,7					6,7	2,7	0,0	
C.MURICY_2 (144)	Óleo	2584,06																
PECEM_2 (144)	Óleo	2611,07																
TOTAL NE (5725)			211,7	131,9	101,9	1605,0	1303,6	746,7	1816,7	1435,5	848,6	0,0	0,0	0,0	1816,7	1435,5	848,6	
REGIÃO NORTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE			
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10	490,0	490,0	490,0	10,8	14,6	22,1	500,8	504,6	512,1				500,8	504,6	512,1	
APARECIDA (166)	Gás	140,29	75,0	75,0	75,0	46,0	15,5	0,0	121,0	90,5	75,0				121,0	90,5	75,0	
JARAQUI (75)	Gás	140,29	14,5	14,5	14,5	48,5	48,5	48,5	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
PIRARUCU (73)	Gás	140,29	16,5	16,5	16,5	50,5	50,5	50,5	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0	
PORAQUE (85)	Gás	140,29	16,5	16,5	16,5	51,5	51,5	24,0	68,0	68,0	40,5				68,0	68,0	40,5	
TAMBAQUI (93)	Gás	140,29	17,4	17,4	17,4	45,6	45,6	45,6	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0	
TUCUNARE (73)	Gás	140,29	16,5	16,5	16,5	48,5	48,5	48,5	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0	
UTE MAUA 3 (591)	Gás	140,29	264,0	264,0	264,0	0,0	0,0	0,0	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0	
PARNAIBA_V (386)	Vapor	226,46				0,0	0,0	0,0										
MARANHAO_V (338)	Gás	273,20				0,0	0,0	0,0										
MARANHAOIV (338)	Gás	273,20				0,0	0,0	0,0										
JAGUATI II (141)	Gás	289,25				61,6	57,7	52,6	61,6	57,7	52,6				61,6	57,7	52,6	
P. ITAQUI (360)	Carvão	303,40																
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35																
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
PARNAIB._IV (56)	Gás	831,90																
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0	
GERAMAR1 (166)	Óleo	946,07																
GERAMAR2 (166)	Óleo	946,07																
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1721,10																
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1840,09																
TOTAL NORTE (4303)			935,4	935,4	935,4	363,0	332,4	291,8	1298,4	1267,8	1227,2	0,0	0,0	0,0	1298,4	1267,8	1227,2	